PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 52, 22 setembro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 22 de Setembro de 1935.— | End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 52—

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Advertencia

Era muito para desejar que os devotos de Santo Antonio, quando a elle recorrem e delle recebem favores, com promessas de dar alguma esmola para o PÃO DOS POBRES, ***ao entregarem ou ao depositarem a esmola na caixa respectiva, lhe juntassem sempre o agradecimento por escripto. Custa pouco trabalho e é de grande conveniencia. O mesmo desejáramos que fizessem os que de longe mandam ao grande Santo as suas esmolas.***

Evangelho de Hoje

18º Domingo depois de Pentecostes.
(O Evangelho é de S. Matheus)

Era no fim do primeiro anno da vida publica do Salvador.

O facto que refere S. Matheus é contado tambem por S. Marcos e S. Lucas. E' a cura de um paralytico.

Jesus sabia todo o esforço que os seus amigos e conterraneos tinham empregado, para levar aquelle pobre enfermo á sua presença.

E «vendo a sua fé», o curou.

Lição admiravel para nós.

E' a fé que merece milagres, a medida da efficacia da oração é a fé.

E qual é a nossa?

Quantas graças obteriamos, si soubessemos pedil-as com fé inteira! Não nos faltam exemplos da fé para a vida espiritual para a santidade.

Em recompensa, Jesus dá ao pobre paralytico a cura da alma.

Elle quer que nós comprehendámos dahi a inanidade dos bens terrestres e a grandeza dos thesouros da graça.

Quer nos mostrar como os peccados são causa das enfermidades e de outros males que nos affligem.

Palavra consoladora: "*Confide, fili, dimittuntur tibi peccata tua*". Confia, meu filho, pois os teus peccados estão perdoados...

Admiravel bondade!

Não recusa o Pae, o Mestre, o Senhor, o titulo de *filho* a um homem sem nome e nem auctoridade; a um homem tolhido no movimento do corpo, a um homem desprezado pelos sacerdotes da lei!...

E esta palavra meiga, suave, divina, é a que tambem nós, outros paralyticos, ouvimos do proprio Deus, por seu delegado na terra, quando, no tribunal da Penitencia, confessamos nossas miserias.

E' a mesma scena arrebatadora que se repete. Jesus, o Redemptor, ouve nossa supplica, se compadece de nossa enfermidade, e, porque «vê a nossa fé, e sabe a nossa confiança», nos diz: «Confia, meu filho, os teus peccados estão perdoados».

E como se póde admittir que ainda haja alguem que não queira saborear a doçura desta palavra?!...

— ANNIVERSARIO —
DO
PÃO DE SANTO ANTONIO

ENTRARA", NO DOMINGO PROXIMO, 29 DO CADENTE
NO SEU 30 ANNOS DE EXISTENCIA!

Sem virtudes e sem energia moral, o mundo não póde supportar a presença real de Jesus na Eucharistia, como os olhos doentes não podem soffrer a luz.—CONEGO CLEMENTE.

Leiam os Catholicos

Não é demais chamar a attenção dos catholicos para os perigos do espiritismo.

Catholicos ha, certamente, os menos instruidos em materia de religião, que julgam não haver impedimentos de ordem religiosa que os prohibam da frequencia ás praticas espiritas.

Nada mais falso e a quem dos ensinamentos da santa Igreja.

Já temos dito, em diversos numeros de nosso jornal, que o espiritismo é heretico, porque nega a divindade de Jesus Christo; anti-biblico, porque, no Deuteronomio, encontra-se a mais formal prohibição á invocação dos mortos; anti-natural, porque attenta contra a integridade mental do individuo.

De consequencias as mais funestas, do ponto de vista religioso, porque a theoria da perfeição, por meio de reincarnação successiva, géra o determinismo.

Merecem reparo os phenomenos espiritas:

Por que são feitos só em ambientes especiaes, com fraca luz e muitas vezes com a ausencia completa da claridade?

Si são os phenomenos uma verdade porque não se verificam á luz do dia e á vista de todos?

Acaso a verdade precisa de ambientes especiaes para se revelar?

Deus é luz, esplendor infinito e não habita nas trevas.

Não pódem os catholicos de fórma alguma, sem incorrerem em grave falta, recorrer ás sessões espiritas, á busca de remedios.

O catecismo anti-espirita assim se refere sobre essa circumstancia:

«Quanto aos remedios, conhecida é a má applicação que fazem delles, os charlatões—curandeiros—espiritas.

Estes senhores matam muita gente.

E se não são levados para o xadrez, é porque encontram medicos formados, que assignam o attestado de obito, assumindo a responsabilidade do crime.»

Cuidado, pois, com as xaropadas espiritas, ministradas por mediuns ridiculos, tôlos, sem cultura e ignorantes.

A verdade é um peso, mas é uma luz. Regeitado o peso, apaga-se a luz, reina a escuridão na historia, e a humanidade se desencaminha e se perde.—LUIZ VEUILLOT.

O Inventor Marconi em visita ao Brasil

No dia 13 embarcou em Genova, no paquete «Augustus,» com destino ao Brasil, o grande sabio Marconi e sua exma. esposa, afim de inaugurar um posto de radio em Santos.

Marconi espera regressar pelo mesmo vapor e desembarcar em Napoles, donde seguirá para a Erythréa, afim de fazer o serviço colonial.

Apezar da curta demora dessa gloria da Humanidade entre nós, os brasileiros saberão homenagear visitante tão illustre que, com seus prodigiosos inventos, tanto tem feito no terreno das descobertas scientificas, assombrando o mundo.

O soffrimento é o thesouro dos que amam a Deus, e o inferno dos que O abandonam.

No dia 9 do corrente, no edificio da Secretaria do Interior, tomou posse do cargo de Chefe de Policia do Estado o Exmo. Sr. Dr. Domingos Henriques de Gusmão Junior, em substituição ao Exmo. Sr. Dr. Alvaro Baptista de Oliveira, recentemente nomeado ministro do Tribunal de Contas.

ZULMA é a melhor tinta de escrever, fabricada em Curvello.

OBJECÇÃO

—Não é subversiva a actividade alliancista, porque se declara não-communista.

Resposta

Quanto á objecção de que esse partido, agora impedido de funccionar não tem caracter communista, apenas porque affirma que não o tem, a resposta deve ser a mesma de Diogenes a Zenon, em defesa da realidade do movimento. Basta apontar os nomes dos que o constituem, particularmente do seu presidente de honra, e os termos do manifesto deste; basta conhecer os novos processos tacticos do imperialismo sovietico, depois da fallencia da revolução universal e immediata, com que sonharam Lenin e Trotzky, no dia seguinte da revolução de Outubro, para se comprehender a puerilidade ou o sophisma deste argumento.

Não vejo, pois, como, em sã razão os que não quizerem para o Brasil a sorte do Mexico ou de Cuba, as experiencias sangrentas das Asturias ou a tyrannia da IIIa Internacional, pódem protestar contra a energia com que o Governo parece disposto a reagir contra os que abusam de sua longanimidade e tolerancia.

Tristão de Athayde.

Protegei o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.
Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer o bem.

Dr. Edson Lago Pinheiro
— MEDICO —

CLINICA MEDICA—OPERAÇÕES.

Exame de sangue, urina, escarro, feses, succo gastrico e duodenal.

CONSULTAS:
De 8 ás 11 e de 1 ás 4.

Consultorio e Residencia
Ao lado do Banco de — Credito Real —
DIAMANTINA — MINAS

UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 22 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

MARIA!

x.....x.....x

E' bem verdade que este mundo é um valle de lagrimas; nelle, porém, eu vejo a mão consoladora, que não é outra senão a de Maria.

Precisando de Deus, na necessidade de abrir a Elle a nossa alma; de invocar o seu poderoso auxilio, deveriamos procurar u'a mão amiga que nos conduzisse ao throno do Altissimo; — mão suave que nos inspirasse confiança inteira; mão forte que nos sustentasse pela extensão dos caminhos; — mão poderosa que nos levantasse até á Magestade Divina! E esta mão sublime não poderia ser outra senão a de Maria Santissima!

Havia seculos que gemiamos, debaixo do impiedoso peso da primeira culpa; tristes, acabrunhados, caminhavamos ás escuras, sem saber, ao certo o caminho que deviamos seguir. A luz da verdade se occultava a nosso olhar, augmentando a nossa dôr; a nossa alma, não se evolava em sublimes vôos até á contemplação de Deus; o pranto e o desespero nos dominava e pela terra só se ouviam gemidos e lamentações.

No meio de tantos tormentos e incertezas, o sacerdocio antigo levantou ao Senhor suas supplicas, pedindo-lhe que não nos desamparasse, que tivesse piedade de seu povo, e nos mandasse um intermediario, um guia fiel.

E Deus ouviu suas supplicas, e nos dias mais terriveis para os rebeldes e consoladores para os justos, abriu o céo para conforto nosso, e a nossa ressurreição começou. Do alto da cruz, Jesus nos disse:—«Filho, eis Tua Mãe!» e, dirigindo-se a Maria que, petrificada pela dôr, lhe fitava o olhar, accrescentou: —«Mulher, eis ahi teu filho! Foi a herança que nos deixou Jesus. Desde então, entre nós e Maria se vinculou um pacto solenne de amor e sacrificio, pacto este que a divina palavra consolidou e que jamais o tempo desatará.

Maria é nossa Mãe! E é nossa Mãe, embora sejamos peccadores. Vivemos como ingratos, e são muitas as vezes que nos esquecemos de Deus, e dos beneficios que Maria nos faz. Entretanto, de nós, os ingratos, Maria se não esquece. Sua voz incessante se levanta para chamar sobre nossas cabeças as divinas misericordias, e sempre está vigilante, defendendo-nos nos perigos, aconselhando-nos nas duvidas.

Houve um tempo, que contra mim se precipitaram milhares de encarniçados inimigos;—contra mim se levantaram muitos que eu considerava amigos; — e me achei só, sem recursos, vendo contra mim voltados os hombros dos que eu mais amava.... A adversidade bateu-me ás portas, com todos os seus revezes e tormentos.

Lembrando-me, então, que tinha Maria por Mãe, me senti com coragem para affrontar sosinha ao campo da batalha, e a toda a adversidade.

Humilhada, calcada aos pés por muitos que até então eu considerava meus amigos, deixei que me privassem de tudo... mas que deixassem só uma palavra em minha bocca, e com essa palavra, atormentada embora, invoquei Maria!—E esse nome para mim, me valeu mais do que a protecção dos grandes, mais do que todos os bens terrenos, me valeu tudo!

Sou um nada, não me aguento de pé, minha Mãe, porém, é poderosa Ella tem a fortaleza de Deus.

Diante de Maria, eu nada sou! Ainda assim, meus labios juntarei aos elementos que a louvam. Em minha bocca, morará eternamente o seu Nome; em minh'alma a veneração por seu Poder e em meu coração a gratidão por sua Bondade. Cantarei as glorias de Maria, para que todos, sem cessar, a exaltem, glorifiquem e venerem!

PAULINA.

Escuta mil vezes e fala uma só.

Ponte "Manoel Cesar"

Está marcada para hoje, a inauguração solenne dessa importante ponte sobre o rio Jequitinhonha, magnifica obra de cimento armado, na estrada para o importante districto de Rio Vermelho, municipio do Serro.

Nós que, por innumeras vezes, pedimos a reconstrucção dessa ponte, que tantos beneficios presta a Diamantina, congratulamo-nos com o governo do Estado, por mais esse grande melhoramento, promissor do nosso progresso economico.

Em nome do illustre engenheiro, sr. dr. João Baptista Pedrosa, do mestre de obras, sr. Joaquim Oliveira, esteve em nossa redacção o sr. José Appolinario, que, veio trazer-nos gentil convite, para assistir áquelle acto, fazendo parte da caravana, composta de pessôas de destaque social, á qual partiu desta cidade para o mesmo fim.

O *Pão de S. Antonio*, agradecendo a gentileza do attencioso convite, se fará representar.

Nunca sabemos bem de quantas saudades a tristeza de uma saudade se compõe.

"Thesouro Infantil"

Recebemos o nº 20 desse interessante jornalzinho, orgam dos alumnos do Grupo Escolar da vizinha cidade do Serro.

Agradecidos, retribuiremos a attenciosa visita.

A virtude nos divinizam, o vicio nos embrutece.—MARICÁ.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria d'Africa Machado 3$; Córa Tameirão, 2$.

FABRICA DE S. BARBARA: Luiz Miranda, 10$.

BARÃO: Alda Guedes da Silva, 4$; Antonio Pinto da Silva; cumprindo promessa, por ter ficado livre de um machucão no trem de ferro, 5$.

GOUVÊA: Antonio Augusto de Miranda, por uma graça alcançada, em favor de um amigo, 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Exmo. Sr. Arcebispo D. Serafim, 100$; por intermedio de João Cancio, 1$; Jacintha Helena Pereira, 5$; o preso Antonio Barbosa, pedindo protecção a S. Antonio, 1$; Milton Meira, 5$.

BARÃO: Maria da Conceição Lopes, 5$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Geraldo Margarida de Paulo, 5$.

ARASSUAHY: Frei José Haas, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA; Cel. Pedro da Costa Miranda, em lembrança de seu anniversario natalicio 30$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria da Conceição Azevêdo Pereira, mensalidades de Junho de 1934 a Maio de 1935, 6$.

QUELUZ DE MINAS: D. Maria José Corrêa Leite, mensalidades de Junho de 1934 a Maio de 1935, 6$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Maria Ribeiro, 2 rapaduras; Maria das Dôres Hudson, 3$ em pães, cumprindo promessa; Narciso de Menezes, delicada merenda para os pobres.

RIO PRETO: Silverio Rocha, 2 rapaduras.

CONCEIÇÃO: Maria da Annunciação Faria, 2$ em pães, para os pobres.

(Continúa).

Os que pertencem á religião de rosas devem saber: num só throno, não cabem dois reis.

20 de Setembro

Os catholicos diamantinenses commemoraram, com expansão de jubilo e preces aos céos, o vigessimo primeiro anniversario da sagração episcopal do nosso querido Arcebispo, Exmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim que se acha ausente da séde archiepiscopal, desde 19 do cadente, em visita canonica.

Pelo auspicioso motivo, enviamos a S. Exc. Revma., sinceras e respeitosas saudações.

As formosuras mortaes, no primeiro dia, agradam; no segundo, enfastiam: são livros que, uma vez lidos, não têm mais que lêr.

O nosso Director

No dia 19, chegou de Bello Horizonte o nosso querido director, Sr. José Augusto Neves, felizmente forte e bem disposto a reencetar a sua obra tão meritoria, não só na direcção desta folha e do Recolhimento dos Pobres, como nas arduas e multiplas funcções que, com grande operosidade, desempenha no seio da sociedade, da qual, sem favor e sem lisonjas, é um brilhante ornamento.

Adoração do SS. Sacramento na Basilica do S. Coração de Jesus

Conforme noticiamos, realizou-se no dia 20, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade, a magestosa solennidade, que consta de Missa catada, ás 8 horas da manhã, logo em seguida, exposição do SS. Sacramento, e, ás 14 horas, sermão e benção solenne.

E' essa a grande solennidade que se promove, na Basilica, após as Temporas, afim dos fiéis supplicarem a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotes.

N. S. das Mercês

Para festejar o dia 24 proximo, consagrado á excelsa Virgem das Mercês, haverá em sua igreja Missa festiva e, logo após, benção do SS. Sacramento.

ROGAE pelos sacerdotes e seminaristas. — CURA D' ARS.

SEJÁMOS BONS

Têm pessôas, meu Deus, que muito embora
Andar do padre aos pés de volta e meia,
Sentem prazer de, pela vida afóra,
Sem remorsos falar da vida alheia.

Falam dos outros c'o a alegria egual
Aquella mesma com que vão á igreja,
Esquecem com certeza que esse mal
São pedras com que a Christo se apedreja.

Falar dos outros, indirectamente,
E' ultraje lançar ao Omnipotente
Elle que é pae da humanidade inteira.

Sejámos bons, que, assim fazendo, Deus
Ha-de justo assistir-nos lá dos Céos
No extremo horror da hora derradeira.

Hermes PIRES LEÃO.

A Guerra entre a Italia e a Ethiopia

O Santo Padre e a Paz

Publicamos o resumo do discurso que o Santo Padre pronunciou perante 2.000 enfermeiras, pertencentes a 27 nações, a proposito do conflicto entre a Italia e a Ethiopia.

«Só o pensamento da guerra nos faz tremer. No extrangeiro já se fala em guerra de conquista e em guerra offensiva. E' uma supposição desconcertante, em que nem mesmo queremos deter o nosso pensamento. A guerra somente de conquista seria innegavelmente triste e horrivel. Não podemos pensar em guerra injusta, nem mesmo na possibilidade de tal desgraça. Afastamos dahi o nosso pensamento. Não acreditamos, não queremos acreditar numa guerra injusta.

De outra parte, a Italia diz que se trataria de uma guerra justa, de defesa para garantir as fronteiras contra perigos incessantes e que se tornou necessaria para a expansão da população, que augmenta todos os dias e para defender e garantir a segurança material do paiz. Tal guerra, talvez por essas razões, póde ser justificada. E', porém, verdade, caros filhos, que se existe a necessidade de expansão e a necessidade de assegurar a defesa das fronteiras, nada mais podemos fazer do que pedir a Deus que consiga remover todas as difficuldades por outros meios que não a guerra. E' evidentemente difficil, mas não cremos que seja impossivel estudar a possibilidade de encontrar para a situação uma sahida amistosa.

Uma coisa nos parece, porém, indubitavel: se a necessidade de expansão é um facto, deve-se ter em conta que o direito de defesa tambem tem limites. Que Deus oriente os homens no bom caminho e faça com que os que dirigem os destinos do mundo, façam uma obra de pacificação e de paz, com a intenção verdadeiramente sincera de afastar a guerra.»

Riquezas, prazeres, honras, que é tudo isso, quando se lança o corpo na sepultura, e a alma vae para a eternidade?

Tristão de Athayde na Academia Brasileira

Na eleição de 29 de Agosto ultimo, para a vaga do grande scientista Miguel Couto, foi eleito, em primeiro turno, por 22 votos, o sr. Tristão de Athayde (Alceu Amoroso Lima).

Beryllo Neves teve 5 votos e 6 academicos votaram em branco.

A Academia Brasileira de Letras está, pois, de parabens, com a eleição do notavel escriptor, possuidor de vasta cultura e de um talento invulgar.

VARIEDADES

* * *

Como contentar a todos?

Quando chove:

Magnifico, diz o jardineiro, as minhas plantas vão florir!

Desgraça, diz o carteiro, que ainda não entregou a correspondencia!

Dia aureo, diz o vendedor de guarda-chuvas!

Ai dos meus ossos, exclama o rheumatico!

Felizmente, verificou-se o annuncio do meu pluviometro, diz o scientista!

A lavadeira amofina-se, por não poder extender a roupa!

O autista alegra-se por ter probabilidade de mais freguezes!

Pobre do meu vestido fino, resmunga a melindrosa, apanhada na avenida!

Chuva azarenta, bradam os amadores do foot-ball!

Que sorte, diz o gymnasiano, fico em casa lendo historias!

Que poderia fazer Deus Nosso Senhor, para contentar toda esta gente?

* * *

Será fim do mundo?

O «Jornal de Alagôas», sob o titulo: «Um phenomeno teratologico», publica a seguinte nota:

«Foi trazido para esta redacção, onde ainda se acha e tem sido observado, por varias pessôas, um frasco contendo um pinto com bocca e mão de mamifero, sem olhos e apresentando outros exquisitos desvios de gestação.

O pinto nasceu em 18 deste mez, á rua 28 de Setembro, no Trapiche da Barra, em casa da sra. Petronilla da Conceição, tendo morrido na «casca».

O phenomeno, por sua extravagante exteriorização é dos mais originaes, porque o pinto, em logar de bico, tem bocca e com dentes!».

O "Dia da Alvore"

("Entrada da Primavera")

Entre canções e hymnos patrioticos, passou entre nós, alegremente e festivo, o dia 21 do cadente, realizando-se nos estabelecimentos de instrucção desta cidade, a «Festa da Alvore» e «Entrada da Primavera», versando as lições commemorativas dos actos sobre assumptos ligados á flóra brasileira.

O TEMPO

Continúa, entrenós, bastante rigorosa, a sêcca, variando, porém, a temperatura, mormenta á noite e pela manhã.

Devido á escassez de chuvas, a poeira, em excesso, tornou-se incommoda nas ruas da cidade, principalmente naquellas em que transitam as trópas.

Hydrophobia

Com o calor abrasador actual, já se vão reproduzindo, entre nós, tristes casos de cães hydrophobos.

Prevenindo esse mal, rogamos as providencias da Prefeitura, contra os cães vadios que infestam as nossas ruas, em tão perigosa estação.

Telegraphos

O edificio dos Telegraphos desta cidade acaba de passar por grandes remodelações, que muito melhoraram as condições de serviços dessa repartição, proporcionando ao mesmo tempo mais conforto e hygiene aos seus esforçados funccionarios.

Essa iniciativa, digna de applausos, e que deve ser imitada pelas outras repartições, deve-se á operosidade e bôa vontade de seus dignos chefes, srs. José da Matta Machado e Zerayd Menezes, respectivamente, director regional dos Correios e Telegraphos e Chefe do Trafego Telegraphico.

União Operaria Beneficente

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o artigo 62, paragraphos 4º. dos estatutos em vigor declaro que estão eliminados todos os socios incursos que não se apresentaram ou officiaram á directoria, solicitando a sua reinclusão, durante o praso regulamentar, concedido pela amnistia.

Diamantina, 1º. de Setembro de 1935.

O secretario em exercicio,

José Augusto Ferreira.

3—2.

Declaração Necessaria

Menotti J. Orlandi, terceiro-annista da Escola Normal Official de Diamantina e eleitor da 37ª circunscripção eleitoral do Estado de Minas, vem declarar, de publico, que, sendo liberal democrata, unica attitude politica considerada legal, em face da Constituição da Republica Brasileira, não admitte explorações em torno de seu nome, que não quer envolvido em complicações de caracter extremista, oriundas de manifestações de qualquer especie—*Communista ou outras*—fóra dos quadros legaes.

Assignado, Menotti J. Orlandi.

Grande Romaria da Sociedade Beneficente do Perpetuo Soccorro

Conforme foi annunciado pelo programma que nos foi enviado, realiza-se hoje, desta cidade ao poetico povoado, capella filial do Guinda, uma romaria da Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, acompanhada do Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, director dos romeiros; e do Revmo. Pe. Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, como auxiliar.

Naquelle povoado, que é de attrahente aspecto, entrarão processionalmente os romeiros, em direcção á capellinha, onde ouvirão a Santa Missa e receberão a sagrada communhão.

A volta a Diamantina está marcada para ás 9 horas, dispersando-se os romeiros na praça da Luz.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. IX — Num. 12

O filho sahiu correndo pela rua abaixo. Um quarto de hora depois, chegava, com o menino, o dr. José Raymundo Telles de Menezes. Era um homem baixo, de cêrca de trinta e cinco annos de edade. Havia pouco mais de quatro annos, mudára-se da Bahia, de onde era natural, para Diamantina, com sua senhora e duas filhas pequenas. Nesta cidade grangeára logo a sympathia unanime da população, por ser excellente medico, muito attencioso, rapido em attender aos chamados á qualquer hora, caritativo em extremo para com os pobres. Quando no exercicio de sua profissão entrava numa casa, só a sua presença levantava o animo da familia e inspirava absoluta confiança ao doente.

—Bôa tarde, d. Belmira, disse á porta o medico.—Que tem o Adriano?

—Queixa-se de forte dôr no lado direito, ancias de vomito...

O dr. Telles, entrando, dirigiu-se ao quarto do enfermo, acompanhado de d. Belmira. O doente, atirado na cama, pallido, com a barba por fazer, gemia baixo.

—Que é isto, Adriano? disse-lhe o clinico.—Você, um homem de ferro, assim derreado?

—Doutor, estou soffrendo muito! exclamou o enfermo.

O medico, abaixando-se, auscultou-lhe demoradamente o coração, os pulmões, apalpou-lhe o figado e os rins, fez-lhe algumas perguntas e disse, afinal:

—E' um pequeno ataque do figado. Não tem gravidade. Vou passar-lhe uma receita. As dôres cessarão logo, e você ficará bom em poucos dias. Tome o remedio, conforme a indicação. Mas o principal é o regimen: comidas leves, sem môlho, absolutamente sem pimenta, canja de gallinha, legumes fructas. Abstenção completa de gorduras, carne de porco, carne sêcca e de bebidas alcoolicas.

—Então, doutor, não poderei beber mais nada?

—Durante alguns mezes, não deverá beber nada... Depois, quando estiver curado, não lhe fará mal um cópo de cerveja, de vez em quando... Evite, porém, sempre osvinhos, licôres e outras bebidas fortes...

Meia hora depois do medico ter-se retirado, Adriano Pitanga disse á esposa:

—O dr. Telles é muito exaggerado... De agora em diante só poderei tomar um copo de cerveja, de vez em quando, e nunca mais tocar em vinho? Isto é vida? Eu não quiz protestar, porque elle é um bom medico... Mas depois que eu ficar são, veremos si o vinho é esse veneno para mim...

X

A's sete horas da noite, estava cheia de pessôas a casa do Claudio, sita no largo, em frente á igreja de Nossa Senhora do Rosario.

Claudio Augusto Ribeiro de Almeida, então mais que sexagenario, era um homem alegre, muito sociavel, serviçal e de grande actividade, apezar da molestia que lhe tolhia o uso das pernas. Andava pelas ruas, a cavallo, guiado por seu empregado, o Juca do Claudio, ou então carregado por este, como uma criança. Exercera por longos annos o cargo de agente do Correio, no qual fôra recentemente aposentado, sendo creada a Sub-Administração dos Correios de Diamantina, da qual foi nomeado director o sr. Gustavo Soares de Vasconcellos Lessa.

O Claudio dedicava-se á musica sacra, cantando, ás vezes, nas cerimonias da Semana Santa, na Sé. Nessa época, era gerente do semanario local, "Cidade Diamantina". Naquelle dia do mez de Maio, o Claudio celebrava, como todos os annos, a festa da Santa Cruz. Em frente ao cruzeiro do Rosario, erguiam-se algumas arcadas de bambú e folhagens, illuminadas com lamparinas de azeite em tigelinhas de barro.

Nessa occasião, o cruzeiro estava ainda intacto. Posteriormente, uma semente da grande e tradicional gameleira que havia na visinhança, levada pelo vento ou por algum passaro, cahiu por dentro das taboas do cruzeiro até o sôlo. Brotou a semente, tornou-se arbusto, este foi crescendo interiormente, subindo, desconjuntando as taboas do cruzeiro, surgindo na parte superior, engrossando, tornando-se arvore frondosa, destruindo, afinal, a cruz, que foi cahindo aos pedaços. Esta destruição do cruzeiro levou annos a consumar-se.

Outros explicam o curioso facto de maneira diversa: dizem ter sido uma raiz subterranea da velha gameleira, que ali brotou e se tornou arvore, arruinando e fazendo desapparecer a cruz.

O casal Claudio de Almeida tinha tres filhos: Claudio Junior (conhecido por Claudino), casado, rapaz intelligente, mettido a advogado; D. Inhá, tambem casada, cujo marido estava então no Rio, e a senhora do sr. Augusto Nelson Junior (**o Docinho**). De seus netos, os preferidos (naturalmente porque moravam em sua companhia) eram os filhos da d. Inhá: a linda e sympathica moça Naná, e um rapazola, Junius, a idolatria do velho.

Na sala de visitas, palestravam diversas pessôas: o collector estadoal Theophilo Soares, quasi sexagenario, correctamente vestido e perfumado, sempre com uma flôr á lapéla do fraque, muito galante para com as moças; Assis Moreira da Silva, vendedor de joias, ainda longe dos quarenta annos, a amabilidade em pessôa; Vicente Torres, muito cortez, collecionador de antiguidades; dr. Telles de Menezes, conceituado medico; o velho negociante Antonio Eulalio, prestigioso politico, com a senhora d. Tinhana e quatro filhas moças; João Ferreira de Aguiar, socio da firma Motta & Companhia (O Grande Emporio do Norte); Joãosinho Raymundo Mourão, sua senhora d. Josephina e duas filhas, entre treze e quinze annos, Stella e Dolôres; alguns outros cavalheiros, senhoras e moças.

Diversos homens e rapazes tomavam cerveja, o Claudio e outros parceiros, inclusive senhoras, jogavam vispora a uma mesa; alguns cavalheiros e senhoras, assentados ou ás janellas, palravam sobre varios assumptos. Em frente á casa, proximo ao cruzeiro, tocava a banda musical "O Corinho".

Alguns garotos cantavam em côro:

"Hoje é dia de Santa Cruz,
Sio Claudio me dá cuscús!"

A' mesa, em que jogavam o velho Claudio e alguns amigos, discutia-se a politica local. Dizia o Antonio Eulalio:

—Claudio, a "Cidade Diamantina" está sendo muito injusta para com a Camara Municipal e o Governo do Estado. Está publicando artigos inconvenientes...

—Sou apenas gerente desse jornal, respondeu o Claudio.—Só trato da parte commercial; nenhuma responsabilidade tenho em sua direcção politica.

—O Tião fica furioso, quando lê esse jornal, atalhou o João Ferreira

—Porque o lê então? perguntou o Vicente Torres.

—O Tião não veiu aqui, apezar de ter promettido, disse o Assis Moreira.

—Está em casa, fazendo uns trabalhos para o Club "Vinte e um de Abril", explicou o Joãosinho Raymundo.

—Tem tido noticias de sua filha e do Docinho? perguntou o dr. Telles ao Claudio.

—Tenho. Estão no Jequitibá com o Augusto Nelson e a familia.

—Bom homem o Augusto Nelson, disse o Theophilo Soares.—Tenho muitas saudades delle.

—O Moysés de Paula está tambem no Jequitibá; em casa do Augusto Nelson, exclamou o Assis.—Tem me escripto diversas cartas.

—Coitado do Moysés! atalhou o Vicente Torres.—Não consegue ser nomeado professor de uma escola, sua unica aspiração.

(Continúa no proximo numero).

Visita Pastoral

No dia 16, chegaram de sua visita pastoral o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim e dignos auxiliares, o virtuoso Padre Roque Venancio da Silveira e o menorista José Galdino de Castro.

Na Estação de Monjolos

Por occasião da lucta da Alliança Liberal com o *Prestismo*, quando a violencia, a truculencia, a corrupção attingiram ao ponto culminante, por parte do Governo Federal ou de alguns de seus prepostos, os engenheiros da Central do Brasil, com excepções, é claro, pareciam *senhores feudaes*, pensando que a Central do Brasil era uma senzala de escravos, de que eram os *capatazes*.

Puro engano! E' uma classe digna, altiva, honrada, a dos ferroviarios do Brasil, que tantas provas inconcussas tem dado de dignidade e independencia de caracter. São disciplinados no cumprimento de suas arduas funcções e dedicados aos seus chefes, mas não se submettem a compressões humilhantes e vexatorias. Isso nunca! Um desses engenheiros, a serviço e mando de seus *patrões*, percorria as linhas do Norte de Minas, *cabalando, mandando, ameaçando, comprimindo* os ferroviarios. Em todas as dependencias da Estrada ordenava que se estraçalhassem todos os cartazes e manifestos da Alliança Liberal.

Ao chegar á Estação de Monjolos, no ramal de Diamantina, deparou-se-lhe o retrato do *leader* da Alliança Liberal, o então Presidente Antonio Carlos, como todos sabem, acima da mesa do agente da Estação.

—Que é isso? Que insolencia é essa, sr. Agente? Esse retrato ahi?

—Faz mal, Dr.? Não foi meu intuito ferir susceptibilidades de quem quer que seja, apenas como cidadão, mineiro, diamantinense, julgo ter o direito de pensar livremente, podendo ser, como sou, admirador do nosso Presidente.

Não obstante, para evitar que se deturpem as minhas intenções, não me considerarem insolente e provocador, retiral-o-ei, levando-o para o meu quarto, onde posso admiral-o, homenageal-o á minha vontade. —Rasgue-o, rasgue-o já, immediatamente!..—O moço não esperou que a sua mão ameaçadora lhe tocasse. Erigiu o busto juvenil e vibrou sobre o seu adversario um olhar truculento, em que a sublime colera tirava-lhe ao rosto todo aspecto de creança. O ephero convertera-se em Hercules-menino.—Não! Não! Nunca! Absolutamente!...

O cretino tentou invadir o recinto da agencia para despedaçar o retrato do grande brasileiro... Elle não suppunha, não podia pensar que, naquella minuscula figurinha, de um joven de poucos annos (22 apenas) pequenino e debil no physico, existisse um gigante de honradez, de dignidade, de convicções e principios intransigentes... um diamantinense!...

O pigmeu em volume, mas colosso na acção, rapido, abre a gaveta, empunha um revolver e brada, energico, decidido, desfigurado: «*Só se rasgará esse retrato depois que não houver mais uma bala ou que eu tombe vencido.*» Esse nobre moço chama-se Augusto Penna, filho de uma distincta, honrada e pauperrima familia diamantinense. O *cabo eleitoral*, estupefacto, retrocede indeciso.

—Dr., Providencie com a maxima urgencia a minha substituição. Hoje mesmo, entregarei a Estação, licenciado, suspenso ou demittido... Mais cinco minutos que permanecesse alli, naquelle nucleo de diamantinenses, não podemos saber o que poderia ter acontecido. Talvez, prevendo algum funesto resultado, atonito, perplexo, entra o engenheiro no especial, ouvindo-se rapido o silvo da locomotiva...

Da "Casa de Doidos", no prelo.

Antenor Horta.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

JUSTIÇA

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal, em exercicio de Juiz de Direito; Promotor de Justiça, dr. Oswaldo Maia Penido; escrivão, José Alencar Ribas, esteve funccionando até 17 deste o Tribunal do Jury desta comarca.

Teve inicio a sessão do Jury no dia 16, com o julgamento do menor Jacintho José Rodrigues, processado por ferimentos leves. Foi absolvido por 4 votos, contra 3.

Patrocinou sua causa o Dr. Julio Mourão, que invocou em auxilio de seu constituinte a legitima defesa.

No mesmo dia, entrou em julgamento o sargento Gregorio de Sousa Santos, condemnado por crime de homicidio á pena de 19 annos e 9 mezes.

Foi seu advogado o Dr. José Altimiras, que allegou, em favor de mesmo, a legitima defesa de honra.

Não se conformando com a sentença, appellou da mesma para a Egregia Côrte de Appellação.

No dia 17 foi julgado o réo Leonel Sant'Anna, sendo condemnado a 6 mezes e 16 dias. Ferimentos leves, pela desclassificação do crime. Appellou a promotoria para que seja cassada a decisão.

Defendeu-o o Dr. Julio Mourão, que allegou a justificativa de ter o réo praticado o crime para evitar mal maior.

Os réos Vicente dos Santos Carvalhaes e Antonio Severo não foram submettidos a julgamentos, por terem os seus patronos requerido adiamento.

Dinheiro perdido e achado

O felizardo que perdeu uma certa quantia vae ter o supremo regalo de reembolsal-a. Só si não lêr "O Pão".

E' preciso, porém, que nessa hora de *bom humor*, não se esqueça dos pobres do "Pão de Santo Antonio," até porque quem encontrou e lhe vae restituir os *sorrisos de bem estar*, é um distincto cavalheiro, dos fundadores dessa pia Instituição, o nosso bonissimo amigo, sr. João Nepomuceno Ribeiro Ursini, residente nesta cidade, em frente ao Forum, sendo apenas necessario que determine a quantia.

Que felizardo!

Já é ter sorte!...

Canalização d'agua em Dattas

Esse districto, um dos mais importantes do municipio, está de parabens; pois, dentro em pouco, terá o abastecimento desse liquido precioso, por meio de excellente canalização, devido aos ingentes esforços da Prefeitura, que na possibilidade de suas forças, tudo tem feito, em prol da cidade e dos districtos.

A captação será feita do manancial do Capão da Amora, numa rêde adductora de 1.200 metros.

A execução dessas importantes obras está em concorrencia publica, segundo edital, publicado em nosso ultimo numero.

O serviço está orçado em 32 contos.

A esse proposito, o digno prefeito recebeu o seguinte telegramma:

«Belo Horizonte—18—9—35.

Prefeito Rosa Mattos,
Diamantina.

Recebi copia edital fornecimento agua, Dattas melhoramento muito vae recommendar sua administração, tornando-a credora gratidão nosso municipio. Aproveito ensejo agradecer-lhe referencias feitas minha pessôa. Sigo hoje Caxambú, onde demorarei cerca dez dias, proseguindo Rio. Espero ter ensejo abraçal-os breve, assim encerre Congresso. Abrs. (a) Juscelino.»

D. Amalia Brant

Pela manhã de sexta-feira nltima, a nossa cidade foi fundamente consternada com a contristadora noticia do fallecimento, em Bello Horizonte, da exma. sra. d. Maria Amalia Teixeira Brant, digna esposa do dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, muito digno Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos daquella cidade.

Para nós, para a Diamantina, emfim, foi uma surpreza bastante desagradavel, porquanto d. Amalia era uma senhora distinctissima e muito estimada em nosso meio, nella se reunindo todos os predicados que exaltam u'a mãe de familia caridosa e bôa.

Natural desta cidade, era filha do sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario dos Correios e Telegraphos, e da exma. sra. d. Thereza Brandão Teixeira.

Roubou-lhe, inopinadamente, a existencia, aos quarenta annos de edade, quando, justamente, os seus numerosos e pequeninos filhinhos precisavam de seus afagos, dos carinhos de mãe carinhosa e exemplar, um colapso cardiaco!

E' assim a morte, que não escolhe dia, nem hora, para ferir os corações, enchendo de dôr, tristeza e saudades os lares!

Quando em uma casa falta a mãe, dizia o Padre Rob, jesuita allemão, ahi reina a desolação. Durante a vida das mães, os filhos vivem alegres, mas, quando desapparecem, tornam-se tristes e enfandonhos!

D. Amalia, cuja falta vae fazer ao seu querido esposo e idolatrados filhos, era admirada não sómente pelas suas qualidades moraes, como tambem pela sua reconhecida bondade, que lhe grangearam a estima de todos que della se acercavam.

Deixa a inolvidavel finada os seguintes filhos: Mario Brant, academico de Medicina; Helio e Celso, gymnasianos; Elza, alumna da Escola Normal e do Conservatorio de Musica; Ruth, Véra, José da Paixão, Yedda Therezinha e Maria Apparecida, todos menores.

Era irmã do sr. Honor Teixeira Neves, funccionario dos Correios e Telegraphos desta cidade do dr. Armando Teixeira Neves, residente em Bello Horizonte; d. Helena Teixeira Moreira, casada com o dr. Humberto Moreira Sobrinho; d. Lecticia Teixeira Neves, esposa do sr. Nylo Neves; d. Henedina Teixeira Moreira, casada com o sr. Diogenes Moreira da Silva, funccionarios da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e senhorinhas Judith, Haider, Luiza e Stella Teixeira Neves.

O sr. Director Regional dos Correios e Telegraphos, tendo em consideração aos meritos do seu illustre collega, dr. José Brant Neto, que foi aqui Administrador dos Correios e exerce, na Directoria de Minas, o elevado cargo de Chefe do Trafego Postal, suspendeu o expediente de sua repartição.

Os sinos dos templos da cidade vibraram com signaes funebres, supplicando as orações dos fieis por alma da saudosa finada.

Ao dr. Jose Brant Neto, a quem Deus conforte em tão doloroso transe; aos dignos paes da finada, amargurados filhos, irmãos e demais parentes, expressamos, nestas linhas, o nosso sincero sentimento de pezar.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 17, Antonio Augusto Pimenta, nosso conterraneo, filho de José Augusto Pimenta, com 56 annos de edade, casado com d. Rita Bento Machado, natural de Dattas.

No mesmo dia, na Santa Casa, Maria Magdalena, com 25 annos de edade, filha de João Theophilo da Silva e de Maria Antonia.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Hontem, 21, d. Thereza de Jesus Rocha, digna esposa do sr. José Agostinho Rocha, conceituado commerciante desta praça; e o nosso prezado conterraneo Antonio Augusto dos Santos, residente em Montes Claros.

Farão annos:

No dia 24, o pequeno Gilbert, interessante filhinho do sr. Gabriel de Sousa Neves; a 23, Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado e virtuoso sacerdote, residente em Manáos, E. do Amazonas.

Ainda nesta data, fará annos o nosso conterraneo Mucio Pereira da Silva, intelligente operario, residente em S. Antonio do Rio Acima.

No dia 25, Cecilia Matta, querida filhinha do nosso conterraneo, sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Maria Justina Torres, digna esposa do sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres; José Castellar Frnandes, doutora Maria Eulalia Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e o sr. João Dias de Oliveira.

No dia 27, o sr. João Ferreira de Aguiar, senhorinha Annita Falci de Moura e senhorinha Nilza, dilecta filha do sr João Antonio de Abreu.

No dia 28, d. Maria Vial Corrèa, digna esposa do sr. José Corrêa da Silveira, residentes em Bello Horizonte; o sr. José de Faria e a veneranda sra. d. Maria Neves Colen.

No dia 29, as distinctas senhorinhas Cerysia e Syrenia Leão, sr. Miguel Coelho Junior, bemquisto commerciante desta praça; o sr. Francisco Miguel Pinto, nosso conterraceo, residente no Rio.

No dia 30, d. Corina da Conceição, senhorinha Maria de Lourdes Aguilar e os srs. Augusto José da Motta e Ezequias Felicissimo dos Reis.

—Fazemos votos a Deus, pela felicidade pessoal de todos os anniversariantes.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 14, Maria, filha de José Anacleto Alves; Expedicto, filho de João Fernandes.

No dia 15, Constantino, filho de Sergio Candido de Oliveira; Therezinha, filha de João de Freitas.

No dia 16, Decio Elias, filho de Dimas dos Santos Ribeiro.

No dia 18, Antonio, filho de Antonio Altino Monteiro.

GAZETILHA

Vindo de Bello Horizonte, esteve entre nós o nosso distincto conterraneo e prezado amigo, pharm. Redelvim Andrade.

Para Bello Horizonte, seguiu hontem, afim de tratar de sua reforma, o brioso e estimado militar, cabo José Martins Pinto.

POLICIA

No dia 14 do corrente, tarde da noite, chegou ao conhecimento do digno delegado deste municipio, sr. Te. José Cassiano da Fonseca que, em Extracção, districto desta cidade, havia se dado um crime de morte.

Sem perda de tempo, seguiu para aquelle districto a esforçada auctoridade, indo em sua companhia, o Dr. Oswaldo Maia Penido, correcto promotor de Justiça, constatando que, de facto, ás 8 horas da noite, mais ou menos, achavam-se diversas pessôas no botequim do sr. Agapito Moreira. Alli se achava, entre ellas, o réo, Mario da Silva, o qual examinando um revolver, esse disparou, indo o projectil attingir a Mario Martins, menor de 17 annos, que se achava encostado á porta do mesmo negocio.

A sua morte foi quasi instantanea, nada mais podendo fazer as auctoridades em beneficio da victima de uma imprudencia tão fatal.

Na fórma da lei, procedeu-se ao inquerito policial, depondo algumas testemunhas, unanimes em affirmar a casualidade do facto, que lamentamos.

O criminoso aguardou a chegada da auctoridade, entregando-se á prisão.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

FEIRAS DE AMOSTRAS

E. F. Central do Brasil

A todos que no periodo de 10 de Outubro á 15 de Novembro proximo adquirirem passagens de ida e volta a D. Pedro II e se destinarem á Feira de Amostras do Districto Federal, será concedido o abatimento de 50% sobre as passagens, com validade por 15 dias.

Taes passagens serão adquiridas ás quintas-feiras, nas estações dessa estrada devendo a parte de volta, cuja validade não ultrapassará de 15 de Novembro, ser obrigatoriamente apresentada a visar na Agencia que a Estrada alli fará installar e que funccionará diariamente das 16 ás 22 horas.

Identica concessão é presentemente feita a todos os que até 25 de Outubro proximo, se destinarem a Feira de Amostras de São Paulo, desde que adquiram passagens de ida e volta para a estação de Norte, com validade por 8 dias e com prazo que não ultrapassará do dia 30 do mesmo mez.

Associação das Filhas de Maria

Segundo as deliberações do conselho do dia 25 de agosto de 1935, foram recebidas como associadas dos Santos Anjos:

1 Esther Catharina Santos
2 Maria Abrelina da Cruz
3 Ignez Geralda Ribeiro
4 Alda Vicencia Ferreira
5 Ruth Maria
6 Isabel Paulina Dias
7 Nair da Conceição Diniz
8 Maria Paula Xavier
9 Maria do Rosario Coelho
10 Rubelita Alves Pereira
11 Elza Ramos de Almeida
12 Maria da Conceição Pinto
13 Maria da Conceição Leite
14 Elza de Lourdes Monteiro
15 Olympia Alice Maynarte
16 Anna Archanja da Cruz
17 Maria José dos Santos
18 Maria Cardoso
19 Soter Moreira da Silva
20 Maria José Motta
21 Maria Augusta de Lima
22 Maria Magdalena Paixão
23 Maria Ferreira
24 Cecilia de Sousa
25 Maria Ephigenia Costa

Segundo as deliberações do conselho do dia 25 de agosto de 1935, foram recebidas como aspirantes dos Santos Anjos:

1 Hilda de Meira Vieira
2 Helena da Assumpção
3 Maria Yolanda Ferreira
4 Sebastiana Gonçalves Chaves
5 Aina Torres
6 Maria José Ferreira
7 Diva Ferreira
8 Maria da Conceição Cruz
9 Nely Luiza Meira
10 Maryelze Souto
11 Odette Moreira de Sousa
12 Luiza Anna
13 Ephigenia Geralda de Jesus
14 Edith Assumpção
15 Maria Nilza Magalhães
16 Irene Pimenta

Conego Luiz Caldeira Valle

Sua ordenação sacerdotal

O sacramento da Ordem administrado na Matriz desta cidade, pelo venerando Bispo de Montes Claros, o Exmo. Revmo. Sr. D. João Antonio Pimenta, ao Revmo. Sr. Conego Diacono Luiz Caldeira Valle, foi um acto liturgico que se revistiu de magestosa pompa e solennidade.

Tudo concorreu para o deslumbrante esplendor desta festa religiosa, inedita para quasi totalidade da nossa gente: a boa vontade dos Exmos. Srs. D. João Antonio Pimenta e D. Aristides Araujo Porto, Bispo coadjutor; a animação do povo em geral; o transbordante contentamento dos Premonstratenses, Revmos. Srs. Conegos Francisco Moreau, Prior da Missão Premonstratense e Vigario desta parochia; Marcos Van-In, Pro-Vigario Geral, Lucas Van In, director do Gymnasio Montesclarense; Agostinho de Brenker e Alderico Gaston Marneffe, coadjutores desta parochia; Padre João Florisval Mont'alvão, prof. do Gymnasio e collega do ordenando, no Caraça; a palavra magistral do notavel orador sacro, Revmo. Sr. Padre Francisco Maria Pedeira Ferreira, C. SS. R.; a ornamentação caprichosa das ruas por onde passou o cortejo dos Exmos. Srs. Bispos; a decoração artistica da nossa Matriz revestida das suas mais brilhantes galas; e, para terminar com **"chave de ouro"**, a apreciada presença do querido Padre José Carolino de Menezes, ex-vigario desta parochia, de alma sempre juvenil, espirito sempre moço e moço tambem physicamente, sem embargo das suas setenta e uma "primaveras".

Correu tudo muito bem, sem o menor incidente, sem atropelos, e muito além das melhores espectativas. Foi celebrante o Exmo. Rvmo. Sr. D. João Antonio Pimenta, venerando Bispo diocesano, que, apezar do precario estado de sua saude, não se poupou ao sacrificio de tão incommoda viagem para dar uma demonstração de estima e cordialidade á familia do ordenando e aos Srs. Conegos premonstratenses de Bocayuva. Todos os actos tiveram a preciosa assistencia do Exmo. Rvmo. Sr. D. Aristides de Araujo Porto, Bispo coadjutor, que interrompendo a sua visita pastoral no extremo norte da diocese, aqui veio propriamente para este fim.

Servio de mestre de cerimonias, o Rvmo. Sr. Conego Lucas Van In e paranympharam o ordenando, os Exmos. Srs. Ministro José Maria de Alkmim, e ex-deputado Camillo Philintho Prates, representado pelo Coronel Pedro Caldeira Brant.

Após a missa foi offerecido, na casa parochial, um lauto almoço aos Exmos. Srs. Bispos, Sacerdotes, paranimphos, e á familia do ordenando, sendo levantados muitos brindes.

A' tardinha, foi offerecido aos mesmos um jantar em casa da familia do Revmo. Conego Luiz Valle. Depois da benção de SS. realisou-se a grande manifestação popular aos Exmos. Srs. Bispos, sendo orador o Exmo. Sr. Dr. Affonso Teixeira Lages, Meritissimo Juiz de Direito da Comarca.

No dia seguinte, ás 9 1/2 horas, cantou o neo-sacerdote a sua primeira missa, com assistencia pontifical do Exmo. Sr. D. João A. Pimenta, servindo de diacono e subdiacono de honra, os Rvmos. Srs. Padre Jose Carolino de Menezes e Padre João Florisval Mont'alvão, diacono e subdiacono do celebrante; os Rvmos. Srs. Conegos Marcos Van In e Alderico Marneffe, assistente ao celebrante o Rvmo. Vigario Francisco Moreau, e mestre de cerimonias o Revmo. Conego Agostinho Brenker. Ao Evangelho subio ao pulpito o Revmo. Sr. Padre Ferreira, que teve mais uma opportunidade de pôr em relevo os seus inexgotaveis dotes de notavel e fascinante orador sacro.

Terminada a missa cantada, foi entoado solenne Te-Deum. O Côro de Canto-chão e a harmonista merecem francos applausos pelo bom desempenho de suas funcções.

A' noitinha, foi offerecido um banquete de 60 talheres, no vasto jardim da residencia dos Rvmos Conegos premonstratenses, ás autoridades locaes, aos membros das familias Caldeira e Valle e a outras pessoas de representação social. Ás 21 horas, teve logar a enthusiastica e vibrante manifestação popular ao Rvmo. Sr Conego Francisco Moreau, sendo orador da mesma o exmo. dr. José Maria de Alkmim, que produziu magnifica oração, entrecortada de applausos, enaltecendo os serviços prestados pelo Conego Moureau a esta parochia desde 1901, quando veio substituir o Pe. José Carolino de Menezes.

Profundamente emocionado fallou o Conego Moreau, em brilhante improviso, agradecendo a homenagem do seus parochianos. Em seguida usou da palavra o Rvmo. Padre José Carolino, saudando tambem aquelle a quem de preferencia teria escolhido, para ser o continuador e aperfeiçoador da sua obra espiritual, lançada tão auspiciosamente nesta parochia, a qual o bom Pe. Chico, com o seu zelo inexcedivel, deu o formidavel impulso que alhi se vê. Falou em ultimo logar o Exmo. Revmo. Sr. D. João Pimenta, hypothecando, com verdadeiro enthusiasmo, a sua inteira solidariedade áquella expressiva homenagem de carinho, de devotamento e de grande estima do povo de Bocayuva, ao seu zeloso Vigario, que era, sem favor, muito digno e muito merecedor desse espontaneo tributo de cordealidade da parte dos seus parochianos, aos quaes ha cerca de 30 annos, vem dando assistencia espiritual com o sacrificio de sua preciosa saude, e da sua mocidade, e tambem com o zelo e devotamento proprios daquelles que comprehendem integralmente a sublimidade da sua nobre missão de curad'almas. O Conego Moreau, foi muito acclamado, sendo erguido muitos vivas á Religião Catholica, ao Santo Padre, aos Exmos. Srs. Bispos e autoridades locaes.

No dia seguinte, 3 de Setembro regressaram a M. Claros os Exmos. e Rvmos. Srs. Bispos e os sacerdotes que os acompanharam, sendo o embarque muito concorrido, e deixando a todos nós immensas saudades desses dias felizes, que por nimia benevolencia do Exmo. Sr. D. João A. Pimenta foram proporcionados a esta parte ao seu immenso rebanho.

(Do CORRESPONDENTE).

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa,

Dr. Herculano Cesar Pereira da Silva

Como noticiamos no nosso numero passado, á memoria do saudoso Dr. Herculano Cesar, foram tributadas as mais justas e commoventes homenagens, não só pela população desta cidade, como de Bello Horizonte, fazendo-se celebrar muitas missas, que foram muito concorridas, nesta e naquella cidade.

Na Camara dos Deputados, a sessão do dia 9 foi dedicada á sua memoria, proferindo o illustre deputado, nosso talentoso conterraneo, Dr. João Edmundo, o seguinte discurso:

O SR. JOÃO EDMUNDO — Sr. Presidente. Sepultou-se no dia 5 do corrente o dr. Herculano Cesar Pereira da Silva. Um fallecimento que abalou esta Capital, a julgar-se pela extraordinaria affluencia de pessoas ao sahimento funebre, não póde passar despercebido ao Legislativo Estadoal, ao qual o extincto dedicou parte dos seus labores proficuos.

Sendo nosso berço commum a cidade Diamantina, pude acompanhar-lhe todas as etapas da vida privada e publica.

Filho de D. Ignez de Castro Pereira da Silva e do cel. Manoel Cesar Pereira da Silva, que tão marcante actuação teve no meio social, commercial e politico daquella cidade norte-mineira, o dr. Herculano Cesar matriculou-se no Seminario de Diamantina, velha casa de educação, procurada por estudantes de varios pontos do Estado, que ali iniciaram a formação do seu espirito e vão prestando serviços á sociedade na carreira que cada um elegeu. Tambem eu cursava esse estabelecimento, tendo sido seu contemporaneo.

A principio o joven alumno era rebelde aos estudos e principalmente á disciplina severa, mas pouco depois adaptou-se ao ambiente e começou a cumprir os seus deveres, tornando-se bom estudante. Transferiu-se para o Gymnasio Mineiro de Barbacena, deixando tradição de intelligencia e amor aos estudos, concluindo os preparatorios com approvação distinctas.

Começou os estudos de Direito na Faculdade de Bello Horizonte, terminando-os em S. Paulo. Nessa quadra ainda convivi com elle, morando ambos na mesma "republica" de estudantes na Paulicéa. Naquelle tempo era commum aos academicos manifestação de atheismo bebido nas obras subversivas de Guerra Junqueiro, Eça de Queiróz, Martins, Charles Letourneau, Rénan e tantos outros. O dr. Herculano Cesar, patenteando forte individualidade, não se escravizava á moda então elegante e, sem respeito humano, confessava e praticava as crenças catholicas.

Affavel, bondoso, conquistara muitas relações nos meios sociaes daquella Capital e quando as traquinadas estudantinas, estimadas em outros meios escolares, mas não toleradas em S. Paulo, cidade cosmopolita e por isso mesmo de costumes differentes, punham os collegas em complicações com a policia, era Herculano o parlamentar enviado ás auctoridades para resolver o caso, missão que sempre desempenhava com exito.

Formando-se em Direito, foi nomeado promotor da comarca do Serro e depois de Diamantina. No exercicio do ministerio publico foi o Dr. Herculano Cesar operoso, dedicado, sabendo cumprir os seus deveres escrupulosamente.

Consorciou-se com a Exma. Sra. D. Andrelina Goulart Penteado, filha do Cel. Abelardo Goulart Penteado, membro de uma das mais tradicionaes familias de S. Paulo. Transferindo-se para Bello Horizonte, occupou o cargo de Delegado auxiliar e de Chefe de Policia do governo Bueno Brandão. Foi eleito deputado ao Congresso Mineiro e depois deputado federal.

Afastando-se da politica o dr. Francisco Antonio de Salles, de quem era amigo e a cuja orientação obedecia, tambem o dr. Herculano Cesar, dando um nobre exemplo de fidelidade e lealdade partidaria, retirou-se á vida privada. Em 1928 o dr. Herculano foi eleito pelos seus amigos membro do Conselho Deliberativo de Bello Horizonte, exercendo esse cargo por ser mais administrativo que politico.

Modesto e trabalhador, ia desempenhando o seu trabalho constante e quotidiano, sem orgulho, sem vaidade, sem prurido de exhibição.

Ultimamente, exercia sua actividade como advogado e procurador de partes. Manifestando desde a mocidade um forte pendor para as realizações commerciaes, foi um dos fundadores da Hulha Branca, empresa de força electrica que tão bons serviços vem prestando em varias cidades mineiras.

Prestimoso, conseguiu nas suas épocas de prestigio a collocação de varias pessôas, sendo innumeras as familias que lhe devem o pão.

Catholico fervoroso, não era apenas um contemplativo, não se contentava com as praticas puramente espirituaes, alistando-se na cohorte abnegada dos discipulos de Ozanam. Era vicentino. Para praticar a caridade christã — como ao proximo como a si mesmo — abandonava o conforto do seu lar e visitava a choupana do pobre, remediando a miseria physica e moral com o obulo pecuniario e com a esmola muito mais salutar da solidariedade e do conselho.

Todas as obras de acção social catholica sempre encontravam nelle um dos mais ardorosos protectores.

Delle tambem se póde dizer — "pertransivit benefaciendo".

Quando a morte impiedosa baixou o panno sobre o palco, ficou aos parentes e amigos, o consolo de ter o dr. Herculano Cesar desempenhado com applausos o papel que lhe coube no drama da vida terrena.

Sr. presidente. Penso que interpreto o sentir unanime desta Assembléa, requerendo a v. excia. um voto de pezar e suspensão dos trabalhos, em homenagem ao morto illustre".

Consultada a casa, foi o mesmo approvado, suspendendo-se a sessão.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 164, de 17de setembro de 1935.

Proroga o prazo para o recebimento, sem multa, dos impostos municipais, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artigo unico — Fica prorrogado até o dia 30 de setembro de 1935, o prazo para o recebimento, sem multa, dos impostos e taxas municipais que se referirem ao exercicio de 1935, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nelle se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, em 17 de setembro de 1935.

José Rosa de Mattos, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Agradecimento

O filho, irmãos, nora, netos e demais parentes da pranteada Gabriella das Dôres Aguilar, na impossibilidade de agradecerem a cada uma das pessôas amigas que, durante a sua enfermidade, lhes confortaram com suas carinhosas visitas e acompanharam os seus restos ao tumulo, e, finalmente, ouviram a Missa de 7º dia, valem-se das columnas do "Pão de S. Antonio", para externar-lhes o seu reconhecimento.

A estas mesmas almas amigas e caridosas, convidam para a missa do 30º dia que farão celebrar dia 26, ás 6 1/2, na igreja do Rosario, em suffragio de sua alma.

A todos, eterna gratidão.

Diamantina, 17 de Setembro de 1935.

Nephitaly da Cruz.

AVISO

Ha quatro mezes está em meu pasto, uma mula pello de rato vermelho, com o carimbo de A e M na tabua do lado direito. Quem fôr o seu dono dirija-se á casa de José Hyppolito Fonseca, em Angicos (Pinheiro), que a receberá, mediante pagamento do pasto e deste annuncio.

Prata velha

Quem tiver de vender como prata velha, moedas antigas, não o faça, antes de mostral-as ao colleccionador, Vicente Torres, á rua do Amparo, a bem do proprio interesse do vendedor.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

ACTO MERITORIO

Os **Pós Regeneradores** estão fazendo em toda a parte verdadeiros prodigios na cura do vicio da embriaguez alcoolica.

E' natural existir nessa localidade, como em muitas outras uma ou mais pessôas que vivem dominadas por esse vicio que tanto deprime o caracter, prejudica a familia, a prole, colloca o viciado perante a sociedade como um homem inutil, perdido e despresivel.

E' digno de compaixão vêr-se um homem dominado por uma fraqueza criminosa, perturbar aquillo que possue de mais importancia — o juizo.

V. Mce. prestará um acto verdadeiramente meritorio, aconselhando — mesmo promovendo os meios — para que as pessôas que, nessa localidade, bebem immoderadamente, façam uzo dos **Pós Regeneradores**, cujo effeito é infallivel, causando completo aborrecimento e repugnancia a bebida, com a bebida, com a vantagem ainda do individuo não mais voltar ao vicio.

Uma caixa, contendo a dosagem para curar uma pessoa — 10$500, pelo correio para qualquer localidade do Brasil. Pedidos acompanhados da importancia tem applicado com efficiencia, muitas vezes este combatente da exbriaguez.

ACHILLES MELLO

Parahyba do Sul — Estado do Rio.

Mons. Pinheiro Brandão.

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA **Casa Coelho**
PRAÇA DO MERCADO

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)
RIO DE JANEIRO

OCULOS DE GRAU
E seus accessorios
NA CASA ROCHA DE
JOSÉ A. ROCHA
PRAÇA DO MERCADO, 52 — DIAMANTINA

BAR APERITIVO

Variados Sortimento de Bebidas, Conservas, Cigarros, Fructas, Miudezas, etc.

Especialista em Vinhos de Mesa.
VENDA POR PREÇOS BARATOS

BECO DA TECLA — DIAMANTINA
Victor Drumond.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

Codolar Sociedade Anonyma

Matriz, Rio de Janeiro, Succursaes em todas as capitaes dos Estados do Brasil.

Companhia de construcção e acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior.

Tem como seu Inspector Regional, João Antonio de Paula. Brevemente, essa riquissima Companhia terá installado sua agencia nesta cidade, a qual está de parabens, por mais este grande melhoramento, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuições mensaes, independente de tapeações, de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, o Inspector João Antonio de Paula, á rua Direita, em frente á Repartição dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Diamantina — Minas.

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY — modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA — MINAS.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Já experimentou a tinta ZULMA?
E' optima e barata.

VENDE-SE: Novena de S. Raphael — $800, nesta Redacção.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia ..... 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia ..... 36$